

1.11. Histórico

(Breve relato de como foi formada a cooperativa/associação, data de fundação, sua missão, seus objetivos, suas principais atividades, sua localização (região e município), quais os laços de origem e culturais existentes entre as pessoas do lugar etc.)

Na década de 90, com o fortalecimento do papel dos agricultores de base familiar, o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Abaetetuba (STR), apoiado por ONGs como a Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educação (FASE), introduz o debate sobre a produção e comercialização de seus associados, contribuindo para o surgimento da Associação de Desenvolvimento dos Mini e Pequenos Agricultores de Abaetetuba (ADEMPA), fundada em 17 de agosto de 1992, vinculada ao STR de Abaetetuba. A repercussão do resultado do trabalho da associação passou a ter um papel essencial, principalmente na elaboração de projetos para o financiamento da produção, extração ou cultivo de frutos, particularmente do açaí, junto ao Fundo Nacional Desenvolvimento do Norte (FNO) e Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

No início, em relação ao processo produtivo e a respectiva de comercialização, a ADEMPA não tinha a ideia de agregar valor à produção, ou seja, trabalhar o beneficiamento da mesma, e sim, de concentrar a oferta do produto primário para a comercialização coletiva. Porém, com a conquista da credibilidade e legitimidade da ADEMPA junto aos seus associados e a parceiros, levou-a ao limite de sua possibilidade de intermediação diante do mercado.

De acordo com o Novo Código Civil (2002), a associação, enquanto ente jurídico, não possui como objetivo a comercialização, e, mesmo que venha a comercializar, não poderá distribuir os possíveis resultados econômicos positivos para o conjunto dos associados, devendo estes serem integralmente reinvestido na própria associação. Esse impasse gerou a necessidade de constituir uma cooperativa como modelo ideal de organização, pois além de atender os interesses comerciais citados, ainda preservaria o trabalho coletivo e harmônico, assim como alguns valores já desenvolvidos entre eles, como ajuda mútua, união, democracia, igualdade, partilha, respeito à natureza dentre outros, tornando-se assim, a cooperativa, uma solução para a maioria dos agricultores familiares associados na ADEMPA. Associado a esse contexto, e ainda ao fato de que na década de 90 inicia-se o debate do processamento de frutas naquela região, em 2002, a ADEMPA com

apoio do STR de Abaetetuba, estimulou a criação da Cooperativa dos fruticultores de Abaetetuba (COFRUTA) para que ela pudesse atuar nesse segmento de beneficiamento da produção, industrialização e comercialização dos frutos (SILVA, 2010).

Fundada em 02 de março de 2002, pautada nos princípios do cooperativismo, para desenvolver ações que visassem elevar os potenciais produtivos, organizacional e comercial dos produtos oriundos da agricultura familiar e economia solidária, a COFRUTA, passou a promover a geração de trabalho e renda para o município de Abaetetuba. Nessa perspectiva a COFRUTA nasce com a missão de proporcionar alternativa de geração de trabalho e renda, contribuindo para a transformação da vida socioeconômica e cultural dos cooperados e comunidade local, de maneira solidária e sustentável. A Cooperativa, atualmente, possui um quadro social com 120 cooperados sendo 93 homens e 27 mulheres, reúne agricultores (as) de base econômica familiar a ela cooperada com finalidade de desenvolver ações para elevar o potencial produtivo, organizacional e comercial tendo como objetivo os seguintes pontos:

- a) Incentivar e coordenar a produção a familiar rural, nas áreas pertencentes aos cooperados;
- b) Viabilizar o acesso e comercializar os bens de consumo frutos e derivados necessários às famílias dos cooperados bem como, no limite de interesses da cooperativa e da lei, os não sócios;
- c) Viabilizar a comercialização dos frutos e derivados por ela incentivada dos associados, no limite de interesses da cooperativa e da lei, os não sócios;
- d) Implantar sistema de agroindústria em produtos de interesse dos seus associados;
- e) Realizar operações de compra e venda de frutos e derivados que possam atender as necessidades de seus cooperados, sem comprometer o equilíbrio financeiro da cooperativa.
- f) Prestar assistência técnica a seus associados;
- g) Repassar créditos;
- h) Prestar assistência social de acordo com os limites do fundo de reserva para este fim.
- i) Promover encontros e cursos buscando uma melhor qualificação dos agricultores familiares, propiciando uma melhor compreensão do movimento cooperativista e a introdução de novos padrões tecnológicos e de gestão visando assim à melhoria de seu potencial produtivo;

j) Promover o intercâmbio entre outras organizações ou experiências profissionais de interesse dos cooperados;

l) A cooperativa poderá firmar convênio com outras entidades, cooperativas, organismos públicos e privados, nacionais e estrangeiros ou internacionais para colaborar com o alcance de seus objetivos (ESTATUTO, CAPÍTULO II, DOS OBJETIVOS ART 5). A COFRUTA está localizada no município de Abaetetuba, localizado na mesorregião nordeste paraense e microrregião de Cametá, afastado a 110 km de Belém. Possui uma população de 119.152 habitantes, com 70.843 habitantes na área urbana e 48.309 residindo na área rural, e taxa de crescimento anual de 2,77, conforme dados do IBGE (IBGE, 2000). A ocupação atual de seus moradores restringe-se ao extrativismo e à agricultura (fruticultura, se comercial, além da lavoura de subsistência do milho, da mandioca e do arroz). No extrativismo, cabe-se relacionar a pesca, a caça de animais silvestres e a extração de resinas, essências e congêneres de natureza vegetal e principalmente, a extração do açaí. No período de 1891/1950, a economia de Abaetetuba viveu seu mais brilhante período, tendo o maior número de indústria por município no Estado, com 36 engenhos e usinas de açúcar, ficando conhecida como a “terra da cachaça”. Porém, com o passar do tempo, a concorrência, o atraso tecnológico e a falta de infraestrutura contribuíram para a decadência dessa atividade (SILVA, 2007). Os membros da Cofruta também gerenciam uma fábrica de processamento de açaí e outros frutos, que vende polpas congeladas e geleias para diversos locais do país. Seu próximo desafio é expandir a fábrica para beneficiar todos os produtos da agricultura familiar, que poderão ser vendidos como merenda para escolas públicas da região, enriquecendo a alimentação de crianças e adolescentes e gerando ainda mais renda para os cooperados.

1.12. A cooperativa/associação tem realizado atividades de formação?

Quais as atividades realizadas?

A COFRUTA tem realizado atividades de formação constante a partir das demandas do quadro social da cooperativa que compreende ações de capacitação para fortalecer as estruturas produtivas familiares locais dos agricultores e a cadeia produtivas da fruticultura e do processo de beneficiamento, tais como:

- ☐ Curso de Cooperativismo e Associativismo
- ☐ Curso de Economia Solidária
- ☐ Oficina de Formação de novas lideranças
- ☐ Curso de Agricultura Familiar e Agroecologia

- ☐ Curso de Manejo Florestal do Açaí: Colheitas e Pós-Colheitas
- ☐ Curso de Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs)
- ☐ Curso de Boas Práticas de Produção e Fabricação
- ☐ Oficina de Técnicas de Higiene e Manipulação de Produtos da Agricultura Familiar
- ☐ Curso de Comercialização e Mercado
- ☐ Curso de Gestão e Planejamento de Empreendimentos
- ☐ Curso de Contabilidade para Cooperativas e Associações
- ☐ Curso de segurança alimentar e nutricional
- ☐ Oficina de Planos de Negócios
- ☐ Curso de Manejo Florestal e Agroecologia
- ☐ Curso de Elaboração de Projetos Sociais
- ☐ Curso de Segurança do Trabalho
- ☐ Curso de Certificação Orgânica
- ☐ Programa de Formação em Manejo Agroecológico, Certificação e Gestão de Cooperativas – PROFOR Manejo
- ☐ Programa de formação em Gestão de Cooperativas (PROFOR-Gestão)
- ☐ Certificação Orgânica estabelecida nas cooperativas para o principal produto comercializado (Açaí) e estendida a outros (Cupuaçu e Andiroba);
- ☐ Participação em diversos fóruns e redes nacionais e estaduais como:
ECOJUS, FBES e a participação na fundação da UNICAFES (União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária);
- ☐ Participação de Várias Feiras Nacionais e Internacionais como: Biofach Alemanha, Biofach América Latina, Frutal Amazônia, Bio Brasil Fach e Feira Nacional da Agricultura Familiar.
- ☐ Seminário sobre Crédito Rural
- ☐ Palestras sobre Desenvolvimento Local e Agricultura Familiar
- ☐ Seminário sobre a temática: Arranjos Produtivos Locais e Cadeias Produtivas da Fruticultura. As atividades de formação realizadas pela COFRUTA contaram com as parcerias das seguintes organizações:
- ☐ Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Abaetetuba (STR)
- ☐ Centro de Treinamento e Tecnologia Alternativa - TIPITI
- ☐ Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educação (FASE)



Cooperativa dos Fruticultores de Abaetetuba
Fundada em 03/03/2002

- ☐ Universidade Federal do Pará - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Empreendimentos Solidários (PITCPES/UFPA)
- ☐ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Incubadora Tecnológica de Desenvolvimento e Inovação de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (INCUBITEC/IFPA Campus Castanhal)
- ☐ NATURA - Indústria e Comércio de Cosméticos LTDA